

SELO DIGITAL 42



# RIMSKY-KORSAKOV

## SHEHERAZADE

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
MARIN ALSOP REGENTE



**ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**MARIN ALSOP** REGENTE

**NIKOLAI RIMSKY-KORSAKOV** (1844–1908)

*Sheherazade, Op. 35* (1888)

1. LARGO E MAESTOSO. ALLEGRO NON TROPPO

BR-FQS-22-00013

10:15

2. LENTO. ANDANTINO. ALLEGRO MOLTO. CON MOTO

BR-FQS-22-00014

12:21

3. ANDANTINO QUASI ALLEGRETTO. POCHISSIMO PIÙ MOSSO.  
COME PRIMA. POCHISSIMO PIÙ ANIMATO

BR-FQS-22-00015

10:27

4. ALLEGRO MOLTO. VIVO. ALLEGRO NON TROPPO MAESTOSO

BR-FQS-22-00016

13:05

**E**m 1864, um jovem suboficial da marinha russa participava de uma viagem de formação ao redor do mundo, quando seu navio sofreu avarias no Atlântico Sul. A embarcação foi levada ao Rio de Janeiro para os reparos necessários, e a tripulação aproveitou os meses de descanso para conhecer melhor a chamada "cidade maravilhosa". Em suas memórias, Nikolai Rimsky-Korsakov recorda o fascínio pelos inesperados sons e cores das paisagens brasileiras: "O novo mundo, o Hemisfério Sul, um verão tropical em junho! Tudo era diferente, nada comparável ao que tínhamos na Rússia!"<sup>1</sup>.

Anos depois, o jovem russo trocou a marinha pela música, mas a atração romântica por paisagens pitorescas e pela sensualidade exótica permaneceu um dos traços marcantes de suas obras, como podemos ouvir no poema sinfônico *Sheherazade*, composto em 1888 sobre episódios do *Livro das Mil e uma Noites*. A primeira edição da obra resumia a sua inspiração literária: "O sultão Shariar, convencido da infidelidade de todas as mulheres, jurou matar cada uma de

---

<sup>1</sup> RIMSKY-KORSAKOV, Nicolai. *My Musical Life*. Nova York: Knopf, 1942, p. 47.

suas esposas após a noite de núpcias. Mas a sultana Sheherazade salvou sua própria vida ao distraí-lo com as histórias que contou durante mil e uma noites. O sultão, conquistado pela curiosidade, adia a cada dia a execução de sua esposa até, finalmente, abandonar sua intenção sanguinária. Muitas maravilhas foram narradas a Shariar por Sheherazade. Para suas histórias, a sultana emprestou os versos de poetas e as palavras dos cantos populares, elaborando assim contos e aventuras.

A contraposição inicial e a reconciliação final entre elementos masculinos e femininos configuram a diversidade de episódios da obra. Nos primeiros compassos, os metais apresentam abruptamente o tema de Shariar, em tom marcial e incisivo. Após uma breve transição, o violino solista expõe o famoso tema de *Sheherazade*: uma longa frase em modo dórico, que evoca passagens típicas do sistema musical árabe. O final desse belo tema, uma cadência que sobe em espiral até se perder numa longa nota sustentada *ad libitum*, soa como um longo suspiro de anseio

(sem dúvida também para o solista, que deve aqui demonstrar todo o seu virtuosismo), mas também funciona como moldura posterior para os diversos episódios dos quatro movimentos.

A intenção de Rimsky-Korsakov, ao retomar constantemente os temas de forma variada, era escapar ao constrangimento do programa, obtendo uma unidade puramente musical da forma de sua composição: "esses motivos principais se espalham por todos os movimentos da suíte, alternando-se e mesclando-se entre si. Como aparecem a cada vez sob diferentes luzes, revelando a cada momento traços diversos e expressando diferentes estados de alma, os mesmos motivos e temas correspondem, em cada aparição, a diferentes imagens, ações e quadros", formando o que o compositor chamou de "caleidoscópio de imagens de contos de fada e cenários de caráter oriental"<sup>2</sup>.

Na música, esse caleidoscópio adquire forma nas oscilações entre calma e tempestade, amor e ódio,

---

<sup>2</sup> Ibid., pp. 247-248.

vida e morte: contrastes sinfônicos desenvolvidos em sequências que se intensificam progressivamente, com modulações harmônicas e enorme riqueza rítmica, até o clímax final e a coda lírica, que dissipa a tensão e anuncia o reconciliador retorno do belo tema amoroso de *Sheherazade*.

Esse Oriente imaginado por um romântico russo, consciente de que as habituais percepções europeias também o viam como um Outro exótico, ganha ainda mais profundidade quando lembramos que, na literatura ou na música, Sheherazade nos fascina tanto porque, como lembra Jorge Luis Borges, ela nos conta a nossa própria história<sup>3</sup>.

---

**JORGE DE ALMEIDA** É DOUTOR EM FILOSOFIA E PROFESSOR DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

---

<sup>3</sup> BORGES, Jorge Luis. "Metáforas de Las Mil y una Noches". *Obras Completas III*. Barcelona: Emeccé, 1989, pp. 169-170.

## ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

---

Fundada em 1954, desde 2005 é administrada pela Fundação Osesp. Thierry Fischer tornou-se Diretor Musical e Regente Titular em 2020, tendo sido precedido, de 2012 a 2019, por Marin Alsop, que agora é Regente de Honra. Em 2016, a Orquestra esteve nos principais festivais da Europa e, em 2019, realizou turnê na China e em Hong Kong. No mesmo ano, estreou projeto em parceria com o Carnegie Hall, com a *Nona Sinfonia* de Beethoven cantada ineditamente em português. Em 2018, a gravação das *Sinfonias* de Villa-Lobos, regidas por Isaac Karabtchevsky, recebeu o Grande Prêmio da *Revista Concerto* e o Prêmio da Música Brasileira.



## **MARIN ALSOP** REGENTE

---

Regente de Honra da Oseps desde 2020, é também Regente Titular da ORF Radio-Symphonieorchester Wien e Regente Titular e Curadora do Ravinia Festival de Chicago, além de Diretora Musical Laureada e fundadora do programa OrchKids da Orquestra Sinfônica de Baltimore, após 14 anos como sua Diretora Musical. Além do trabalho constante com a Filarmônica e a Sinfônica de Londres, ela dirige regularmente as Orquestras de Paris, Cleveland, Filadélfia, La Scala e a Gewandhaus de Leipzig. Primeira e única regente a receber uma MacArthur Fellowship, Alsop também foi homenageada com o Crystal Award do Fórum Econômico Mundial e recebeu muitos outros reconhecimentos por sua trajetória. Já gravou álbuns para Decca, Naxos e Sony Classical. Para promover e incentivar a carreira de regentes mulheres, em 2002 ela fundou a Taki Alsop Conducting Fellowship.

Nesta gravação você escuta:

## **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

### **DIRETOR MUSICAL E REGENTE TITULAR**

THIERRY FISCHER

### **REGENTE DE HONRA**

MARIN ALSOP

### **VIOLINOS**

EMMANUELE BALDINI SPALLA

DAVI GRATON\* SPALLA

YURIY RAKEVICH

LEV VEKSLER\* EMÉRITO

ADRIAN PETRUTIU

IGOR SARUDIANSKY

MATTHEW THORPE

ALEXEY CHASHNIKOV

AMANDA MARTINS

ANDERSON FARINELLI

ANDREAS UHLEMANN

CAMILA YASUDA

CAROLINA KLIEMANN

CÉSAR A. MIRANDA

CRISTIAN SANDU

DÉBORAH SANTOS

ELENA KLEMENTIEVA

ELINA SURIS

FLORIAN CRISTEA

GHEORGHE VOICU

INNA MELTSER

IRINA KODIN

KATIA SPÁSSOVA

LEANDRO DIAS

MARCIO AUGUSTO KIM

PAULO PASCHOAL

RODOLFO LOTA

SORAYA LANDIM

SUNG-EUN CHO

SVETLANA TERESHKOVA

TATIANA VINOGRADOVA

### **VIOLAS**

HORÁCIO SCHAEFER EMÉRITO

MARIA ANGÉLICA CAMERON

PETER PAS

ANDRÉ FERREIRA RODRIGUES

ANDRÉS LEPAGE

DAVID MARQUES SILVA

ÉDERSON FERNANDES

GALINA RAKHIMOVA

OLGA VASSILEVICH

SARAH PIRES

SIMEON GRINBERG

VLADIMIR KLEMENTIEV

### **VIOLONCELOS**

HELOISA MEIRELLES

RODRIGO ANDRADE

ADRIANA HOLTZ

BRÁULIO MARQUES LIMA

DOUGLAS KIER

JIN JOO DOH

MARIA LUÍSA CAMERON

MARIALBI TRISOLIO

REGINA VASCONCELLOS

### **CONTRABAIXOS**

ANA VALÉRIA POLES

PEDRO GADELHA

MARCO DELESTRE

MAX EBERT FILHO

ALEXANDRE ROSA

ALMIR AMARANTE

CLÁUDIO TOREZAN

JEFFERSON COLLACICO

LUCAS AMORIM ESPOSITO

NEY VASCONCELOS

### **HARPA**

LIUBA KLEVTSOVA

## **FLAUTAS**

CLAUDIA NASCIMENTO  
FABIÓLA ALVES PICCOLO  
JOSÉ ANANIAS  
SÁVIO ARAÚJO

## **OBOÉS**

ARCADIO MINCZUK  
JOEL GISIGER  
NATAN ALBUQUERQUE JR. CORNE INGLÊS  
PETER APPS  
RICARDO BARBOSA

## **CLARINETES**

OVANIR BUOSI  
SÉRGIO BURGANI  
NIVALDO ORSI CLARONE  
DANIEL ROSAS  
GIULIANO ROSAS

## **FAGOTES**

ALEXANDRE SILVÉRIO  
JOSÉ ARION LIÑAREZ  
ROMEU RABELO CONTRAFAGOTE  
FRANCISCO FORMIGA

## **TROMPAS**

LUIZ GARCIA  
ANDRÉ GONÇALVES  
JOSÉ COSTA FILHO  
NIKOLAY GENOV  
LUCIANO PEREIRA DO AMARAL  
EDUARDO MINCZUK

## **TROMPETES**

FERNANDO DISSENHA  
GILBERTO SIQUEIRA EMÉRITO  
ANTONIO CARLOS LOPES JR. \*  
MARCOS MOTTA  
MARCELO MATOS

## **TROMBONES**

DARCIO GIANELLI  
WAGNER POLISTCHUK  
ALEX TARTAGLIA  
FERNANDO CHIPOLETTI

## **TROMBONE BAIXO**

DARRIN COLEMAN MILLING

## **TUBA**

FILIFE QUEIRÓS

## **TÍMPANOS**

ELIZABETH DEL GRANDE EMÉRITO  
RICARDO BOLOGNA

## **PERCUSSÃO**

RICARDO RIGHINI 1ª PERCUSSÃO  
ALFREDO LIMA  
ARMANDO YAMADA  
EDUARDO GIANESELLA  
RUBÉN ZÚÑIGA

## **TECLADOS**

OLGA KOPYLOVA

(\*) CARGO INTERINO

Os nomes estão relacionados em ordem alfabética, por categoria. Informações sujeitas a alterações.

**Gravação:** AGO/2022

Guilherme Triginelli

Marcos Antônio de Souza

Roberto Hatiro Nishiyama

Otacílio Tadeu da Silva

**Mixagem e masterização**

Guilherme Triginelli

**Edição:**

Antonio Carlos Neves Pinto

Guilherme Triginelli

---

**FUNDAÇÃO OSESP**

DIRETOR EXECUTIVO

**Marcelo Lopes**

DIRETOR ARTÍSTICO

**Arthur Nestrovski**

SUPERINTENDENTE GERAL

**Fausto A. Marcucci Arruda**

# SELO DIGITAL OESP

Música Clássica para todos

Ouçã e baixe gratuitamente  
[osesp.art.br/discografia](https://osesp.art.br/discografia)